



Folha Pomerana Express

Um Informativo à disposição da Comunidade
Pomerana Brasileira
Online-Zeitung der Pommern in Brasilien

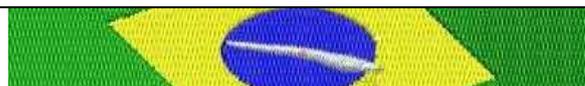
Nº 443 - 21 de maio de 2022

OS POMERANOS
No Brasil e no Mundo

Dr. Ivan Seibel

Schneidemühl
Vom Königreich Preußen bis heute.

Andrzej Niškiewicz
Bearb. Manfred Dosdall



OS POMERANOS

Dr. Ivan Seibel

folhapomerana@folhapomerana.com.br

No Brasil e no Mundo

Esse povo camponês, conhecido como pomeranos, após muitas dificuldades geradas pelas guerras e, sobretudo, pelas consequências advindas da revolução industrial, como o desemprego e a fome, se dispersou pelo mundo. Além disso, a perda, ao longo dos últimos séculos, do seu território para diferentes nações mais poderosas, como a própria Prússia, levou à fuga de uma boa parte da sua população rural. Sabemos hoje que milhões de alemães emigraram para os Estados Unidos.



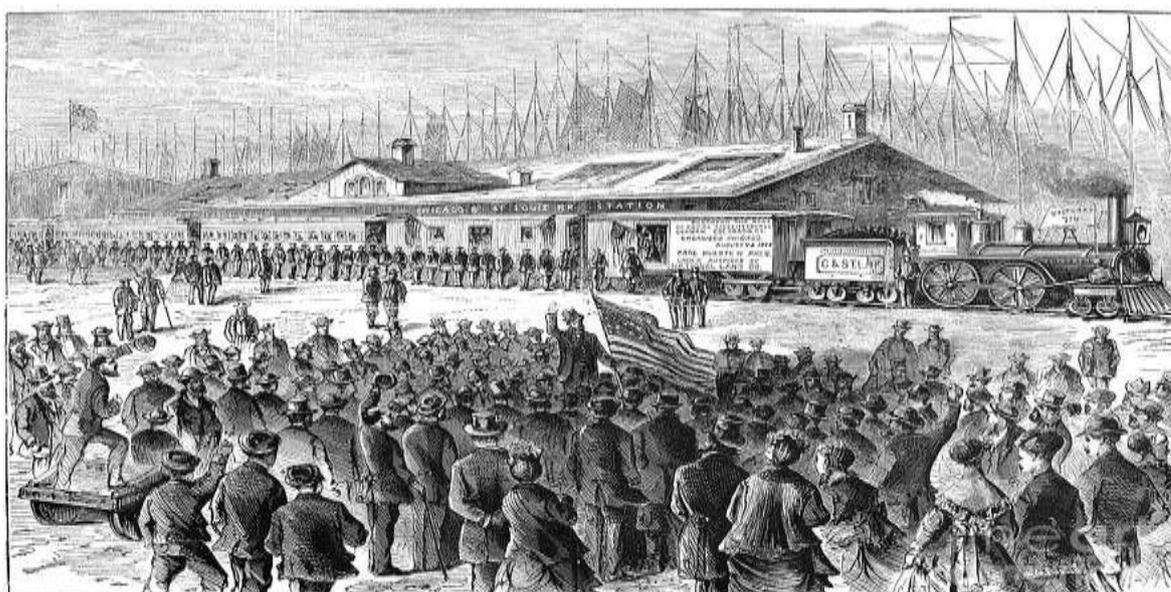
Fig. 1 - <https://familia.dienstmann.com.br/emigrantes-alemaes-brasil-alemanha/>

Contudo, segundo algumas fontes, em uma época em que a Pomerânia tinha uma população de menos de um milhão de habitantes, cerca de 300.000 emigraram para os Estados Unidos. Apenas entre 1871 e 1880, cerca de 61.000 seguiram para a América. De 1881 até 1890 teriam emigrado 132.000 e de 1891 a 1900 cerca de 57.000 pessoas.



Fig. 2 - <https://wi101.wisc.edu/2021/08/17/the-heileman-family-a-german-immigration-story/>

Quanto à imigração alemã nos Estados Unidos, vale citar que o contingente que por lá chegou foi muito significativo, tendo em alguns estados se aproximado a um terço da sua população total. Ainda nos dias atuais, cerca de 1,6 milhão de pessoas nos **Estados Unidos** ainda falam a **língua alemã** em casa. O **alemão** é a segunda **língua** mais falada na Dakota do Norte (1,39% de sua população). Em 16 estados americanos, depois do inglês, o **alemão** é a **língua** mais falada.



DEPARTURE OF A COLONY OF EMIGRANTS FOR COLORADO.

Fig. 3 - <https://fineartamerica.com/featured/1-german-immigrants-1870-granger.html>

Nos dias de hoje, a língua pomerana ainda sobrevive em algumas regiões dos Estados Unidos. Nesse aspecto, Wisconsin se sobressai de modo especial. O chamado “Wisconsin Platt”. Por lá é considerado um dialeto da região oriental da Alemanha, ou melhor dizendo, remonta aos emigrantes da Pomerânia Oriental e que chegaram nos Estados Unidos na primeira metade do século XIX. Linguisticamente, se assemelha à língua pomerana falada no Brasil.

Aqui no Brasil, os imigrantes alemães, oficialmente, começaram a chegar a partir de 25 de julho de 1824. O auge do movimento foi entre as décadas de 1850 e 1890. De acordo com dados estatísticos do IBGE, na segunda metade do século XIX, entraram no Brasil cerca de 75 mil alemães. Outro grande fluxo de imigrantes alemães ocorreu na década de 1920, quando chegaram em solo brasileiro cerca de 76 mil alemães.



Fig. 4 - <https://familia.dienstmann.com.br/primeira-leva-imigrantes-alemaes/>

(https://www.suapesquisa.com/historiadobrasil/imigracao_alema.htm). Estimativas atuais, inclusive da própria DW da Alemanha, diferentes fontes citam números que variam de 5 a 7 milhões de descendentes alemães vivendo no Brasil.

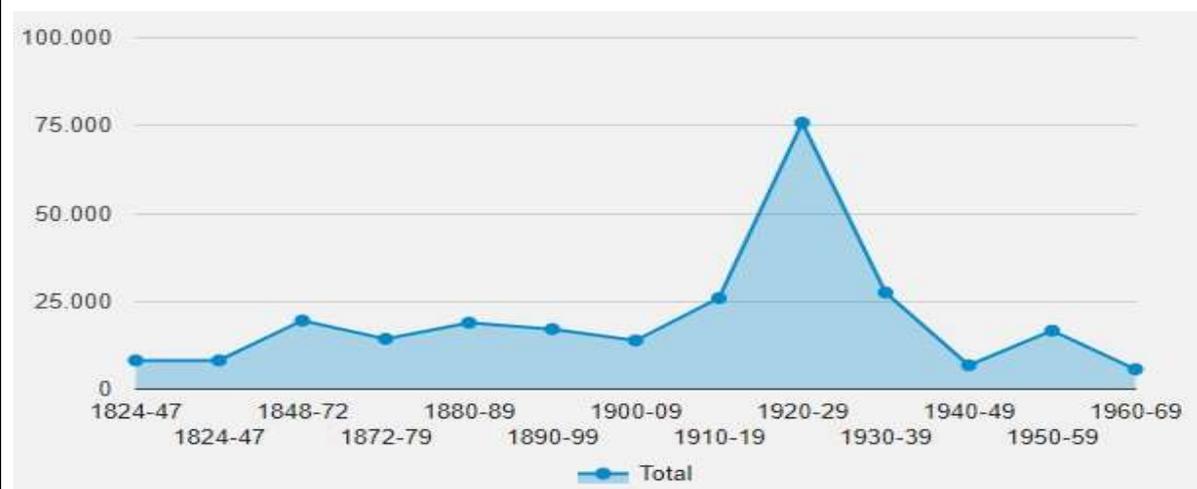


Fig. 5 - <https://www.infoescola.com/historia/imigracao-alema-no-brasil/>

A assimilação dos pomeranos

Nos Estados Unidos, os aspectos relacionados à preservação de hábitos e costumes alemães, no século XIX, em quase todo o território americano, contribuíram em muito para a aceitação desses cerca de 300.000 imigrantes pomeranos, chegados ao continente americano. Além disso, a presença de toda uma sociedade já estruturada, passou a oferecer condições muito propícias para a integração dos recém chegados.



Fig 6 - <https://www.nonada.com.br/web-stories/quem-sao-os-pomeranos/>

Já para o Brasil, sobretudo durante a década de 1870, chegaram pouco mais de 20.000 pomeranos. Alguns, como aconteceu no Estado de Espírito Santo, foram assentados em meio à selva, em locais de difícil acesso. Diferente do que aconteceu na América, no Brasil se mantiveram em comunidades fechadas. Nas décadas de 1930 e 1940, foram proibidos de falar a sua própria língua, foram perseguidos pelos camisas-verdes dos integralistas, seus pastores detidos e proibidos de officiar cultos em língua alemã.



Fig. 7 - Vestimentas típicas pomeranas da costa Báltica. Os laços coloridos que caem das toucas e dos vestidos dessa maneira, sem dar um laço, indicam que são jovens solteiras.
<https://familia.dienstmann.com.br/primeira-leva-imigrantes-alemaes/>

Aqui no Brasil, nesses seus novos assentamentos, após séculos de provações, conseguiram reafirmar sua identidade, cultivar sua língua e suas tradições e recuperar seu orgulho. Suas colônias, inicialmente se desenvolveram no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Espírito Santo. A partir da década de 1970, em decorrência uma migração interna, grupos de pomerano provenientes do Paraná e, sobretudo de Espírito Santos seguram para o então território de Rondônia, onde iniciaram novos assentamentos.

Hoje, os cerca de 400.000 descendentes daqueles 20.000 pioneiros, vivem integrados na sociedade brasileira. Mesmo que a Pomerânia represente aquela imagem saudosista, sabem que são brasileiros e como brasileiros continuarão pensando e agindo, apesar da cultura, da música e da língua pomeranas fazerem parte do seu cotidiano.



*Die nächste Folha
Pomerana
erscheint am 25. Juni
2022*



...ooo000ooo...



POMMERLAND IM BILD

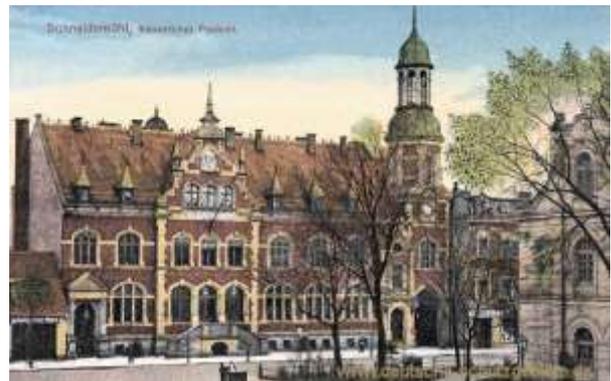
Schneidemühl

**Vom Königreich Preußen bis heute.
Wie es mit den Deutschen an der Küddow war**

*Andrzej Niškiewicz
Bearb. Manfred Dosdall*

Schneidemühl – eine kleine Stadt am Fluss Küddow (poln. Gwda) an der Grenze zwischen Pommern, Krajna und Nordgroßpolen – blickt auf eine reiche Geschichte zurück. Diese erkundeten Mitglieder der örtlichen deutschen Minderheit Ende März zu Beginn der Jubiläumsfeierlichkeiten zum 30-jährigen Bestehen der Deutschen Sozial-Kulturellen Gesellschaft in Schneidemühl.

Anfang 1772 wurde Piła durch Gebietsabtretung der Polnisch-Litauischen Union Teil des Königreichs Preußen. Die Stadt wurde in Schneidemühl umbenannt und verwaltungstechnisch in den sogenannten Netzedistrikt eingegliedert. In den letzten Jahren der Herrschaft des Königs Friedrich II. kamen vor allem Familien aus dem Hinterland Preußens, später Deutschlands, in die Stadt und ihre Umgebung, so dass die Einwohnerzahl langsam wuchs.



Bilder 8 bis 16 - ,Schneidemühl vor und nach 1945' aus schneidemuhl.net

Jahre der Entwicklung Die Entwicklung der Landwirtschaft, des Handwerks und des Dienstleistungssektors wurde durch den Ausbau der Königlich-Preußischen Ostbahn

zwischen Berlin und Königsberg sowie durch die Industrialisierung und die Vergrößerung der Militärgarnison begünstigt. Hervorragende Architekten von Bürgerhäusern, Staats- und Verwaltungsgebäuden sowie Kultur-, Sport- und Freizeiteinrichtungen trugen zweifellos zur Verschönerung des Stadtbildes der Grenzstadt Schneidemühl bei, die auch ein würdiges „Aushängeschild“ für Deutschland darstellte. Dies mag der Grund dafür gewesen sein, dass Schneidemühl 1922 durch Gesetz zur Provinzialhauptstadt der Grenzmark Posen-Westpreußen gemacht wurde.



III. und IV. Gemeindegemeinschaftsschule.

Bild 9 - III. und IV. Gemeindegemeinschaftsschule.

Nach der 1938 erfolgten Auflösung der Provinz war die Stadt Schneidemühl Sitz des Pommerschen Regierungsbezirks „Grenzmark Posen-Westpreußen“ mit den westpreußischen Kreisen Schlochau, Flatow, Deutsch Krone, den brandenburgischen Kreisen Arnswalde und Friedeberg, den pommerschen Neustettin und Dramburg sowie dem posenschen Netzekreis, auch Schneidemühl gehörte vor dem Krieg zur Provinz Posen. So kam Schneidemühl zur Provinz Pommern mit seiner Hauptstadt Stettin.



Bild 10 - Schneidemühl.

Seit 1926 ist Schneidemühl der Sitz der Apostolischen Administration. Die Freie Prälatur erstreckte sich in einem großen Bogen vom schlesischen Fraustadt bis ins pommersche Bütow, also vor allem über die bei Deutschland verblieben Teile der Grenzkreise. Vor 1939 war die Stadt überwiegend von Deutschen bewohnt. Die Zahl der Polen schwankte zwischen 500 und 600, ebenso wie die Zahl der ethnisch indifferenten Polen oder derjenigen mit einem schwachen Gefühl der nationalen Zugehörigkeit. Für eine Stadt mit fast 50.000 Einwohnern war das also nicht viel. Es herrschten protestantische Konfessionen vor, hauptsächlich die evangelische.

Flugzeugwerke

Einige sprachen dieses „magische“ Wort mit Stolz aus, andere mit einem Fluch, und es lautet: ALBATROS. Es steht für einen Riesenvogel, der hauptsächlich in Südamerika vorkommt, aber das Wort wurde auch im Namen des Berliner



Bild 11 - Plattenbauten nach 1945.

Luftfahrtunternehmens Ostdeutsche Albatros Werke GmbH und seiner lokalen Tochtergesellschaft verwendet: „Albatros“ Gesellschaft für Flugzeugunternehmungen mbH Werk Schneidemühl.

Es war auch der Name einer ganzen Reihe von Aufklärungs-, Jagd-, Schul- und Sportflugzeugen, die dort hergestellt wurden. Später verließen auch die Fokkers das Werk. Die Flugzeugproduktion wurde durch den Vertrag von Versailles eingestellt. 1925 schuf die Stadt in den Werkhallen ein Auffanglager für 10.000 deutsche Optanten, die aus den von Deutschland nach dem Versailler Vertrag abgetretenen Gebiete von Polen ausgewiesen wurden. Ab Herbst 1939 erhielt ein deutsches Durchgangslager für die polnische Bevölkerung den Namen Zivilgefangenenlager „Albatros“, das in der Halle der stillgelegten Fabriken betrieben wurde. Eine große Gruppe unter den Gefangenen waren polnische patriotische Aktivisten, Vertreter der Intelligenz und Juden, Lehrer und katholische Geistliche, die am schlechtesten behandelt wurden. Der Lagerkommandant und die Gefängniswärter schikanierten und misshandelten die Gefangenen körperlich.



Bild 12 - Schneidemühl.

Einige von ihnen wurden gezwungen, in Industriebetrieben und auf Grundstücken in nahe gelegenen Orten zu arbeiten. Die Lebensbedingungen waren schrecklich. Läuse, Typhus, Durchfall und andere Infektionskrankheiten waren weit verbreitet. Da man befürchtete, dass sich diese Infektionen außerhalb des Lagers ausbreiten könnten, wurde entschieden, das Lager zu schließen. Die Juden wurden in Lager in Großpolen und Pommern (Kulmhof) gebracht. Polnische Kriegsgefangene wurden nach der Selektion meist in das Lager Sachsenhausen geschickt. Fast ein halbes tausend Menschen gingen durch das Durchgangslager. Heute steht an der Ecke ul. Lotnicza / ul. Wojska Polskiego (Seminarstraße / Berliner Straße), in der Nähe des Ortes, an dem sich das Lager befand, ein Denkmal zur Erinnerung an die Gefangenen des „Albatros“.

Einige von ihnen wurden gezwungen, in Industriebetrieben und auf Grundstücken in nahe gelegenen Orten zu arbeiten. Die Lebensbedingungen waren schrecklich. Läuse, Typhus, Durchfall und andere Infektionskrankheiten waren weit verbreitet. Da man befürchtete, dass sich diese Infektionen außerhalb des Lagers ausbreiten könnten, wurde entschieden, das Lager zu schließen. Die Juden wurden in Lager in Großpolen und Pommern (Kulmhof) gebracht. Polnische Kriegsgefangene wurden nach der Selektion meist in das Lager Sachsenhausen geschickt. Fast ein halbes tausend Menschen gingen durch das Durchgangslager. Heute steht an der Ecke ul. Lotnicza / ul. Wojska Polskiego (Seminarstraße / Berliner Straße), in der Nähe des Ortes, an dem sich das Lager befand, ein Denkmal zur Erinnerung an die Gefangenen des „Albatros“.



Bild 13 - Das heutige Schneidemühl.

Ende des Krieges

Mit dem Näherrücken der Ostfront wurde die am Rande des Pommern Walls gelegene Stadt zur Festung erklärt. Seit Mitte 1944 und vor allem seit dem Herbst war die örtliche Bevölkerung, unabhängig von Alter und Geschlecht, massiv an ihrem Ausbau und ihrer Sicherung beteiligt. Die beiden Verteidigungslinien im Osten und der zweiwöchige erbitterte Widerstand der Soldaten und der Bevölkerung gaben der Roten Armee und ihren Operationen zu Lande und in der Luft keine Chance auf Erfolg.

Unter Artilleriebeschuss starteten die letzten Flugzeuge mit Verwundeten in Richtung Berlin. Ein Umgehungs-manöver und ein Angriff von Westen erzwangen jedoch schließlich den Fall der Festung. Was geschah dann? Ruinen und Trümmer, Hunger und Elend. Diejenigen, denen es nicht gelang, mit den letzten Transporten aus der eingekesselten Stadt zu entkommen, lebten am Rande des Erträglichen. Nach dem Ende des Krieges blieben etwa 3.500 Deutsche in der zerstörten Stadt zurück und mit der Zeit wurden sie vertrieben. Aber davor mussten sie sieben Tage die Woche arbeiteten, von morgens bis abends, um die Leichen der Gefallenen zu beseitigen und die Stadt vom Schutt zu befreien. Frauen und Mädchen wurden vergewaltigt und mussten oft sexuelle Dienste für die Eroberer leisten, um zu überleben – an diese Erfahrungen erinnert sich unter anderem Ursula Floes, eine damals 20-jährige junge Frau, die in Schneidemühl aufwuchs. Die verstorbene Helga Rymon-Lipińska hat diese Ereignisse ähnlich geschildert.



Bild 14

Besondere Ortsteile

„Faustrecht“ – Gewalt, Plünderung und Raub – waren an der Tagesordnung, auch in der Nacht: „Der Kriegskommandant war Oberst Aleksander Guschimow. Um die deutsche Bevölkerung besser kontrollieren zu können und Konflikte mit den polnischen Siedlern, die nun in die Stadt kamen, zu vermeiden, wurde für sie eine Sonderzone ‚Peters‘ in der Nähe der ul. Bydgoska (Bromberger Straße) eingerichtet“, erklärt der Historiker Dr. Robert Kolasa. Sie hatte einen eigenen Bürgermeister, Peters, der direkt dem Garnisonskommandeur unterstellt war.

Später wurden weitere Orte ausgewiesen, an denen Deutsche leben mussten. Man konzentrierte sie in der Siedlung Koschütz (heute ein Teil von Schneidemühl) und in den Ortsteilen Jadwiżyn (Elisenau) und Podlasie (Bromberger-Vorstadt) ‚Frode‘ sowie entlang der ul. Poznańska (Schützenstraße) ‚Korth‘ am Rande der Stadt. Das Fehlen von fließendem Wasser, Medikamenten und Nahrungsmitteln sowie tragische Lebensbedingungen begünstigten die Ausbreitung von Krankheiten, auch von



Bild 15 - Bahnhof Schneidemühl.

Geschlechtskrankheiten, und führte zum Ausbruch von Typhus. Ab November 1945 wurden die meisten deutschen Einwohner von Schneidemühl ein Jahr lang organisiert in die sowjetische und britische Besatzungszone Deutschlands umgesiedelt. Und hierher kamen Siedler aus den umliegenden Städten und aus den Tiefen des polnischen Staatsgebiets. Viele kamen von jenseits des Bug. Der Katholizismus begann die Religion zu dominieren. Die nationale und religiöse Struktur kehrte sich um.

Die verbliebenen einheimischen Bewohner, nicht unbedingt nur Deutsche, das heißt etwa 600 Personen, wurden mit Misstrauen behandelt, antipolnischer Aktivitäten verdächtigt und mit dem Begriff Autochthonen stigmatisiert. Viele Jahre lang war es verboten, Deutsch zu sprechen, geschweige denn, es zu lehren.

Die Wende

Die neuen Zeiten, die mit der Solidarność und der Umgestaltung des gesellschaftlichen und politischen Systems kamen, boten die Gelegenheit, die deutsch-polnischen Beziehungen zu regeln. Die Unterzeichnung des deutsch-polnischen Grenzvertrags 1990 und des Nachbarschaftsvertrags 1991, die denkwürdige „Versöhnungsmesse“ mit freundschaftlichen Gesten des damaligen deutschen Bundeskanzlers Helmut Kohl und des polnischen Ministerpräsidenten Tadeusz Mazowiecki in Kreisau sowie die anschließende Mitgliedschaft Polens in der NATO und der Europäischen Union schufen günstige Voraussetzungen für die Entwicklung der staatlichen und nationalen Beziehungen.

Die deutsche Volksgruppe gründete in ihrem Wunsch, ihre Identität, ihre Traditionen und ihre Kultur zu pflegen, ihre eigenen Organisationen. Eine solche Organisation wurde auch in Schneidemühl ins Leben gerufen und feiert dieses Jahr ihr 30-jähriges Bestehen.



Bild 16 - Der Bahnhof - Hauptgebäude.

Aus dem „Wochenblatt.pl“ von Andrzej Niškiewicz, Deutsche Sozial-Kulturelle Gesellschaft; bearbeitet von Manfred Dossall, Heimatkreis Schneidemühl.

***„Ein Volk ohne Kenntnis seiner Geschichte,
seines Ursprungs und seiner Kultur,
ist wie ein Baum ohne Wurzeln“***

Marcus Mosiah Garvey

Kinder sind die Opfer

Deutsche Minderheit zu Gesprächen mit Regierung

Warschau

Vertreter der deutschen Minderheit kamen am 28.04. im Bildungsministerium mit Staatssekretären mehrerer Ressorts zusammen, um über das Problem der Kürzung des Deutschunterrichts als Minderheitensprache zu diskutieren. Ein klares Signal zum Richtungswechsel gab es allerdings nicht.



Bild 17 - Dr. Rudolf Urban

Da die Kürzung der Deutschstunden von drei auf eine in der Woche durch das Bildungsministerium eingeführt wurde, weil PiS-Politiker betonten, dass die Bundesrepublik den Polnischunterricht in Deutschland nicht finanziere, nahmen an diesem Treffen nun neben Vertretern des Bildungs- und Innenministeriums auch die des Außenministeriums teil. Anwesend war auch der Gesandte der deutschen Botschaft, Martin Kremer, was die Diskussion streckenweise auf die deutsch-polnische politische Ebene führte.

Erpressung?

„Wir steckten in einem Gespräch, das durch die polnische Seite vom Symmetriegedanken geleitet war“, sagt VdG-Vorsitzender Bernard Gaida. Die polnische Regierung signalisierte zwar Bereitschaft zu konkreten Schritten, zunächst müsse sich aber Deutschland auf die dort lebenden Polen zubewegen. „Deswegen war es für mich besonders wichtig, dass der Gesandte Kremer betont hat, die Bundesregierung versuche politische Probleme konkret zu definieren und Lösungen zu finden.“



Bild 18 - Im Bildungsministerium sprach die deutsche Minderheit vor Vertretern mehrerer Ressorts.

Auch für die Polen in Deutschland werden Lösungen gesucht, aber die Voraussetzung für weiteren Dialog ist die Beseitigung der erst jetzt eingeführten Diskriminierung der deutschen Minderheit in Polen“, sagt Bernard Gaida.

Łukasz Jastrzembki, der bei dem Treffen den Schlesischen Selbstverwaltungsverein vertreten hatte, zeichnet für diese aktuelle Situation das Bild einer Familie. „Wir haben eine deutsche Mutter und einen polnischen Vater, beide haben ein Kind – die deutsche Minderheit. Der Vater sagt nun aber zu der Mutter, er werde das Kind so lange schlagen, bis sie das tue, was er von ihr verlange. So sieht das für mich hier leider aus und die Opfer sind natürlich die Kinder in den Schulen, die viel weniger Deutschunterricht erhalten sollen.“



Bild 19 - Kommunalpolitiker aus der Region Oppeln, haben im Frühjahr gegen die Kürzung beim Deutschunterricht protestiert

Praktische Probleme

Auf die praktische Seite der aktuellen Situation wies Katarzyna Król, Deutschlehrerin und Direktorin der Grundschule Nr. 1 in Kandrzin-Cosel hin. „Das eine ist die große deutsch-polnische Politik. Das andere ist der Umgang mit der Situation hier und heute. Wir in den Gemeinden und Schulen müssen uns darauf einstellen, dass wir ganz konkrete Schritte unternehmen müssen, sollte es kein Umdenken in der nächsten Zeit geben. Die Organisationsbögen für das kommende Schuljahr sind fällig und nach derzeitiger Lage wird aufgrund der Kürzungen bis Ende Mai einem Teil



Bild 20 - Etwa 200 Menschen kamen auf Einladung des Oppelner Demokratieverteidigungskomitees (KOD) zusammen, um gegen die Reduzierung des Deutschunterrichts an Schulen zu demonstrieren.

der Lehrer die Kündigung ausgesprochen werden müssen.
Neben den Kindern, die einen beträchtlichen Teil an Deutschstunden verlieren, sind es die Lehrer, die unmittelbar betroffen sind“, sagt Katarzyna Król.

Polnisches Recht

Auf diese dringenden Probleme, so die Minderheitenvertreter, sei die polnische Regierungsseite aber nicht eingegangen. Sie poche weiterhin auf den deutsch-polnischen Nachbarschaftsvertrag, der von deutscher Seite nicht eingehalten werde. „Ich habe deshalb appelliert, dass beide Seiten ihre gegenseitigen Probleme anderweitig lösen sollten. Im Fall des Deutschunterrichts geht es ja konkret um polnisches Recht, das sich seit der Unterzeichnung des Nachbarschaftsvertrages weiterentwickelt hat.

Und eben dieses Recht, das wir als Bürger Polens genießen sollten, wurde uns jetzt genommen. Wir wollen ja nichts mehr als das gleiche, was die anderen Minderheiten in Polen haben“, sagt Bernard Gaida.

Einen konkreten Schritt nach vorne gab es also nicht. Die Schuldirektorin aus Kandrzin-Cosel, Katarzyna Król, meint sogar, die Minderheit und ihre Anliegen stehen in Warschau gar nicht wirklich zur Debatte: „Es ist ein rein politisches Problem und wir, vor allem aber die Kinder, sind Geiseln dieser Politik. Ich hoffe nur, die angekündigten weiteren Gespräche bringen schnell eine akzeptable Lösung des Problems.“

Die polnische Regierungsseite signalisierte Gesprächsbereitschaft in einer Arbeitsgruppe. Diese soll im Mai tagen, auch wenn nicht ganz klar ist, wer daran teilnehmen soll. Für die deutsche Minderheit ist es letztendlich wichtig, dass die Kürzung des Deutschunterrichts noch lange vor Beginn des kommenden Schuljahres zurückgenommen wird.

An dem Treffen nahmen neben Bernard Gaida, Łukasz Jastrzembski und Katarzyna Król auch der Abgeordnete der deutschen Minderheit, Ryszard Galla und der Chef der Oepelner deutschen Minderheit, Rafał Bartek teil.

Rudolf Urban

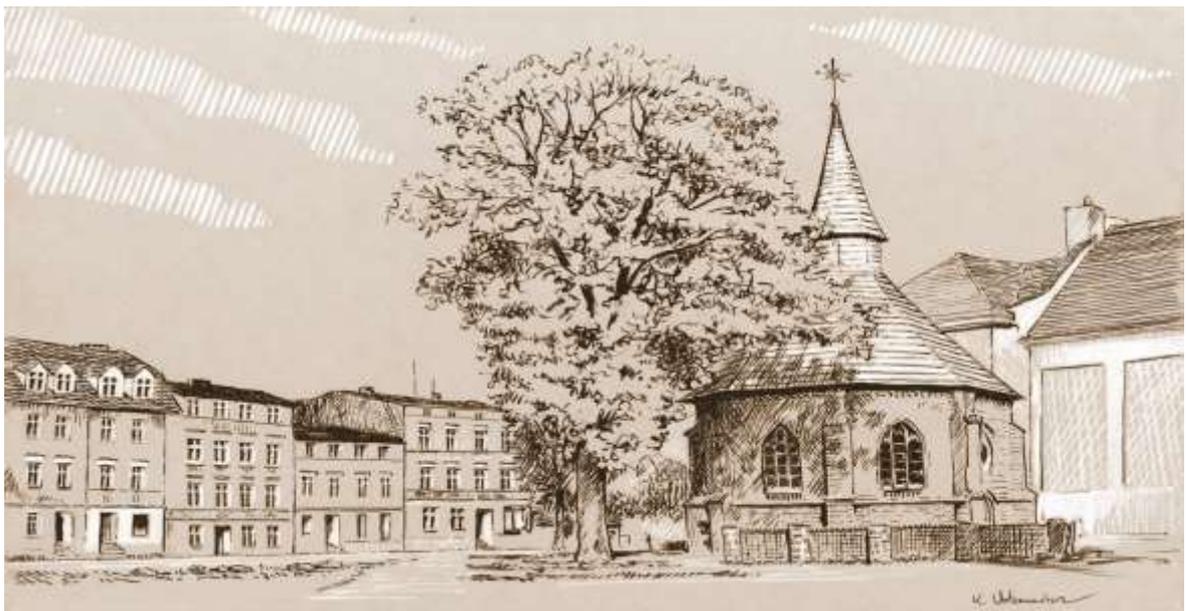


Bild 21 - Gertraudenkapelle in Köslin - Pastel auf Papier 30x40 - Krzysztof Urbanowicz - Köslin 2000

Zweisprachigkeit ist einfach!

Ein Fest der Bilingualität

Unter diesem Motto wurde in Walzen ein Treffen für ganze Familien organisiert. Damit sollte die deutsche Sprache gefördert und den Eltern die Möglichkeit gegeben werden, sich nach einer zweisprachigen Erziehung der Kinder zu erkundigen.

Am Sonntag, 24. April, war es laut und fröhlich im Gemeindekulturzentrum in Walzen. Auf der Bühne konnten sich die Jüngsten beim Konzert von „Kleinen und Großen Stars“ beweisen. Sie sangen, tanzten und rezitierten auf der Bühne. Später warteten Sprachanimationen, Spiele und Aktivitäten auf sie. Alles auf Deutsch und zweisprachig.

„Es ist nicht so einfach, aber es ist wichtig, das Interesse des Kindes an einer anderen Sprache zu wecken und eine positive Beziehung zur Sprache aufzubauen. Das muss alles natürlich sein und lässt sich nicht erzwingen,“ sagt Marek Tobias aus Walzen, der drei Kinder zweisprachig erzieht.

Während des Treffens gab es auch die Gelegenheit für Deutschlehrer und zweisprachige Eltern, sich auszutauschen und mehr über zweisprachige Erziehung zu erfahren.



Bild 22 - Auf der Bühne konnten sich die Jüngsten beim Konzert von „Kleinen und Großen Stars“ beweisen. Foto: D. Bassek

Solche Treffen sind besonders wichtig für Eltern, die ihr Abenteuer mit zweisprachiger Erziehung beginnen, weil sie Erfahrungen mit anderen Eltern austauschen und sich von unseren Beratern inspirieren lassen können. Die Unterstützung von anderen ist bei zweisprachiger Erziehung sehr wichtig und solche Treffen beweisen es“, betont Lucjan Dzumla, Generaldirektor des Hauses der Deutsch-polnischen Zusammenarbeit in Opatów und Co-Organisator des Treffens.

Laut den Angaben des HDPZ entscheiden sich immer mehr Familien, ihre Kinder in mehreren Sprachen zu erziehen. Zweisprachigkeit ist einfach – das wird bei jedem Schritt betont. Besonders in Zeiten, in denen Deutschstunden in der Schule gekürzt werden, ist jede Möglichkeit mit der deutschen Sprache Kontakt zu haben, wertvoll.

„Es hat enorme Vorteile für unsere Kinder. Ich bin ein Fan von zweisprachiger Erziehung, weil ich am Beispiel meines Sohnes sehe, dass er dadurch einen besseren Start hatte und einen besseren Job bekam“, sagt die Deutschlehrerin Agata Makiola. Nach den Attraktionen für Kinder ist die Zeit für Spaß für Eltern und Großeltern gekommen. Denn am Ende des Abends begeisterte das Duo Aneta & Norbert das Publikum.

Das Familientreffen wurde vom Gemeindevorstand der SKGD in Walzen zusammen mit dem Haus der Deutsch-Polnischen Zusammenarbeit vorbereitet.

Dominika Bassek

Schönes Hinterpommern

Fotos.: E. Borowy, M. Borchardt,



Bild 23 - Das Bismarck'sche Schloß in Varzin.



Bild 24 - Damerow bei Köslin.



Bild 25 - Am Strand von Henkenhagen.



Bild 26 - Woldenburg bei Stettin.



Bild 27 - Der Bahnhof von Belgard.

Hundert Köstlichkeiten aus der pommerschen Küche

Werner Gauß – Stettin und Else Hoffmann – Schlawe

Süß-saure Kartoffelsuppe

Kartoffeln, Zwiebeln, Zucker, Mehl, Essig, Selleriekraut, Tomaten oder Tomatenmark und Speck.- Würfelig geschnittene Kartoffeln werden in leichtem Salzwasser gekocht. Derweil bereitet man eine Einbrenne aus Mehl, Zwiebeln, Fett und Speckwürfel, die man den noch nicht ganz garen Kartoffeln beigibt und mit dem Kochwasser auffüllt. Gewürzt wird mit feingewiegtem Selleriekraut, Petersilie, Essig einer Prise und Zucke. Nach Geschmack auch Tomate, die in Fett und Zwiebeln angebraten wurde.

*„As dat leiwe Veih!“
sagt man in Hinterpommern
von einem, der, ohne zu beten,
den Löffel in den Mund steckt.*



Folha Pomerana *Express*
Online-Zeitung der Pommern in Brasilien



Die "Folha Pomerana" / "Pommersche Zeitung"
erscheint wöchentlich in Südbrasilien und über
einen großen deutsch-brasilianischen Blog weltweit.

Zum kostenlosen Online-Bezug bitte bestellen bei Helmut Kirsch:

hehe.kirsch@gmail.com

POMMERTREFFEN IN ANKLAM



Liebe Pommern und Freunde der Heimat von nah und fern!

Endlich wieder Pommerntreffen in Anklam!

Darauf haben wir alle lange gewartet. Nach zwei Jahren Corona-Zwangspause freuen wir uns sehr, Sie zum 11. Juni 2022 in's Volkshaus einladen zu können. Diese lange Durst-Strecke hat uns allen viel abverlangt. Nun ist es endlich wieder so weit: Wir dürfen unser 30-jähriges Jubiläum begehen. Dann gelten keine Corona-Einschränkungen mehr. Informieren Sie bitte auch Ihre Verwandten und Bekannten, Freunde und Nachbarn, Kinder und Enkelkinder und bringen diese gern mit.

Wir haben ein heimatliches Programm für Sie vorbereitet und erwarten weitgereiste Gäste. Damit sich alle Landsleute leicht finden können, sind sämtliche pommerschen Heimatkreise wie immer an Extra-Tischen ausgeschildert. Mittagessen, Kaffee und Kuchen, Büchertisch, Bärenfang sowie kostenlose Parkplätze in der Baustraße sind für Sie organisiert. Wir hoffen, Sie alle recht zahlreich in Anklam wiederzusehen!

Frohe, gesegnete Pfingsten !

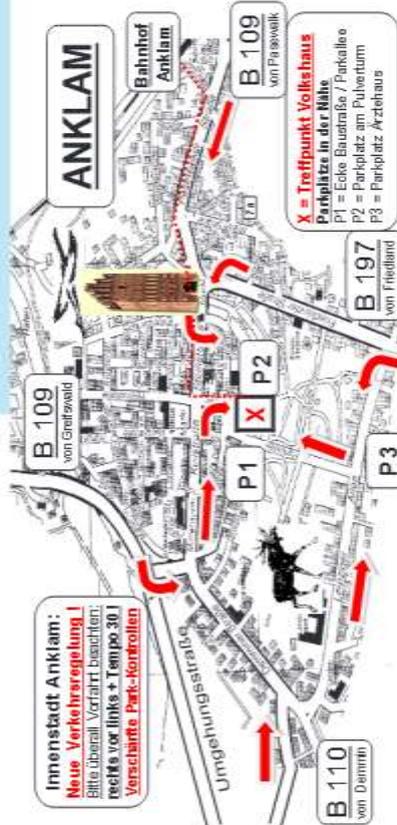
Manfred F. Schukat

*Bund der Vertriebenen in Vorpommern e.V.
17389 Anklam, Hirtenstraße 7 a
Tel. 03971 - 24 56 88
Vorsitzender*

Die Heimatkreise

(an Extra-Tischen ausgeschildert)

Stettin, Greifenhagen
 Swinemünde/Usedom-Wollin
 Cammin, Greifenberg, Pyritz
 Stargard, Saatzig, Naugard
 Regenwalde, Dramburg
 Kolberg-Körlin, Köslin-Bublitz
 Belgard-Schivelbein, Schlawe
 Stolp, Bütow, Lauenburg
 Rummelsburg, Neustettin
 Schlochau, Schneidemühl
 Flatow, Deutsch-Krone
 Netzekreis, Arnswalde
 Friedeberg/Nm.
 sowie
 Ostpreußen, Westpreußen,
 Schlesien, Sudetenland



Großes Pommern-treffen

- für alle Landsleute -



Sonnabend
11. Juni 2022
 10 - 17 Uhr

Volkshaus Anklam

Baustr. 48-49 (Stadtzentrum)

Liebe Pommern und Freunde der Heimat von nah und fern!

Endlich wieder Pommerntreffen in Anklam! Darauf haben wir alle lange gewartet. Nach zwei Jahren Corona-Zwangsruhe freuen wir uns sehr, Sie zum 11. Juni 2022 in's Volkshaus einladen zu können. Diese lange Durst-Strecke hat uns allen viel abverlangt. Nun ist es endlich wieder so weit. Wir dürfen unser 30-jähriges Jubiläum begehen. Dann gelten keine Corona-Einschränkungen mehr. Informieren Sie bitte auch Ihre Verwandten und Bekannten, Freunde und Nachbarn, Kinder und Enkelkinder und bringen diese gern mit.

Wir haben ein heimatliches Programm für Sie vorbereitet und erwarten weitgereiste Gäste. Damit sich alle Landsleute leicht finden können, sind sämtliche pommerschen Heimatkreise wie immer an Extra-Tischen ausgeschildert. Mittagessen, Kaffee und Kuchen, Büchertisch, Bärenfang sowie kostenlose Parkplätze in der Baustraße sind für Sie organisiert. Wir hoffen, Sie alle recht zahlreich in Anklam wiederzusehen!

Frohe, gesegnete Pfingsten!

Manfred F. Schukat

Manfred F. Schukat



Anschrift + Spenden:

Bund der Vertriebenen in Vorpommern e.V.
 17389 Anklam, Hirtenstr. 7a, Tel. 03971-245688
 e-Mail: M.F.Schukat@web.de

IBAN: DE 82 1505 0500 0430 0005 70
 SWIFT-BIC: NOLADE21GRW

Für Personen- und Sachschäden bei der An- und Abreise sowie vor Ort kann der Veranstalter keine Haftung übernehmen.

Programm

Jubiläum
30 Jahre
Pommerntreffen Anklam

▼
1. Pommersches
Blasorchester Wolgast

▼
Mecklenburg-Pomeraner
Folklore-Ensemble
Ribnitz-Damgarten

▼
Pommern aus Brasilien
Prof. Dr. Ivan Seibel / Pomerode

▼
Shanty-Chor
Insel Usedom e.V.

▼
Deutsche Vereine aus Hinterpommern:
Stettin, Stargard, Köslin,
Stolp, Rummelsburg

Pommernlied

1.
 Wenn in stiller Stunde Träume mich umwehn,
 bringen frohe Kunde Geister ungesehn,
 reden von dem Lande meiner Heimat mir,
 hellem Meeresstrande, düstrem Waldrevier.

2.
 Weiße Segel wiegen sich auf blauer See,
 weiße Möwen fliegen in der blauen Höh';
 blaue Wälder krönen weißer Dünen Sand:
 Pommernland, mein Sehnen ist dir zugewandt.

3.
 Aus der Ferne wendet sich zu dir mein Sinn,
 aus der Ferne sendet trauten Gruß er hin.
 Traget, laue Winde, meinen Gruß und Sang,
 wehet leis und linde treuer Liebe Klang.

4.
 Bist ja doch das eine auf der ganzen Welt,
 bist ja mein, ich deine, treu dir zugesellt;
 kannst ja doch von allen, die ich je gesehn,
 mir allein gefallen, Pommernland, so schön.

5.
 Jetzt bin ich im Wandern, bin bald hier, bald dort,
 doch aus allen andern treibt's mich immer fort,
 bis in dir ich wieder finde meine Ruh
 send' ich meine Lieder dir, o Heimat, zu.

Adolf Pompe



Friedensgebet

Komm in unsre stolze Zeit,
 HERR, mit deiner Liebe Werben,
 überwinde Hass und Neid,
 lass die Völker nicht verderben.
 Wende Groll und Feindessinn
 auf den Weg des Friedens hin!

Hans Graf von Lehndorff





UP POMERISCH LEESE UN SRIJWE LËRE

APRENDER A LER E ESCREVER EM POMERANO

Profª Lilia Jonat Stein

Vocabulário Pomerano

PALAVRA DO DIA:



DAI SLOITEL



www.pomer.com

Vocabulário Pomerano

PALAVRA DO DIA:



DAT SLOT

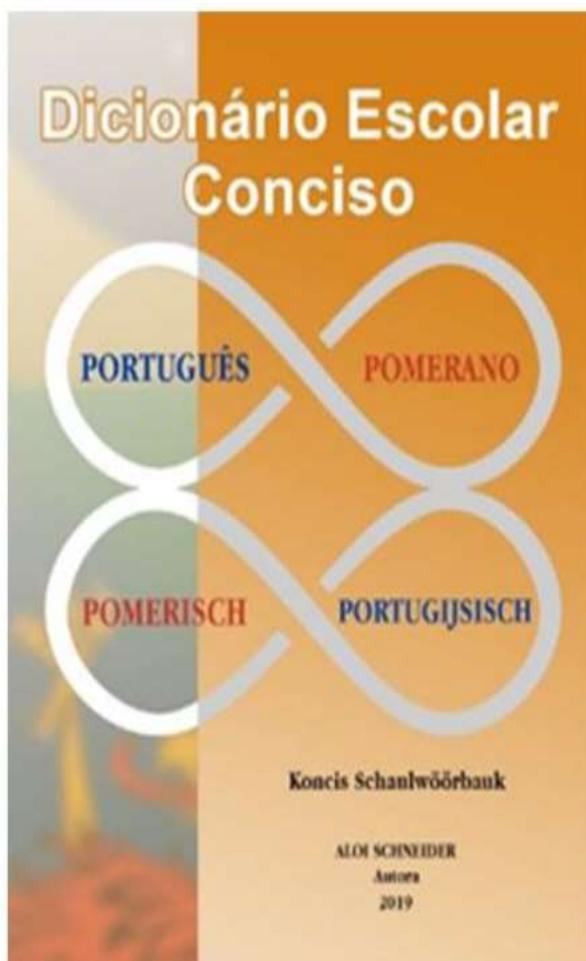


www.pomer.com



*A próxima edição
da Folha
Pomerana deverá
sair no dia 25 de
junho*

Wörterbuch für südbrasilianische Schulen:
Pommerisch-Portugiesisch & Portugiesisch-Pommerisch



**CONTATO PARA AQUISIÇÃO
DO DICIONÁRIO**

Aloi Schneider

E-mail: dicpomerano.aloi@gmail.com

Cel/Whatsapp: 53 99930 2048

51 99811 6163

Preço: R\$26,00 + Frete





| | | | | | |
|----------------------|---------------------|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|-------|
| IN FM | Domingos Martins | ES | http://eutonain.com.br/ | Domingo | 06:00 |
| Integração FM | Itaguaçu | ES | http://www.integracao.fm.br/ | Sabado | 06:00 |
| Integração FM | Itaguaçu | ES | http://www.integracao.fm.br/ | Domingo | 06:30 |
| Itamix FM | Itarana | ES | http://www.radioitamix.com/ | Sabado | 05:30 |
| Itamix FM | Itarana | ES | http://www.radioitamix.com/ | Domingo | 05:30 |
| Lider FM | Laranja da Terra | ES | www.radioliderfmlaranjadaterra.com.br | Terça | 07:00 |
| Lider FM | Laranja da Terra | ES | www.radioliderfmlaranjadaterra.com.br | Quinta | 07:00 |
| União FM | Pancas | ES | http://www.radiouniaofm87.com.br/site/ | Sabado | 12:30 |
| Cultura Pancas-WEB | Pancas | ES | www.culturapancas.net | Quinta | 10:30 |
| Pomerana FM | Sta Ma de Jetibá | ES | www.pomeranafm.com.br/ | Sabado | 17:00 |
| Pomerana FM | Sta Ma de Jetibá | ES | www.pomeranafm.com.br/ | Domingo | 13:00 |
| Romiporã FM | Espigão do Oeste | RO | www.romiporafm.com.br/ | Domingo | 13:30 |
| Romiporã FM | Espigão do Oeste | RO | www.romiporafm.com.br/ | Sabado | 11:00 |
| Sociedade Top FM | Espigão do Oeste | RO | sociedadetopfm.com.br/ | Domingo | 06:00 |
| Camaquense AM | Camaquã | RS | http://www.redemeridional.com/ | Sabado | 14:30 |
| KERB FM | Canguçu | RS | www.radiokerbfm.com/ | Sexta | 12:45 |
| KERB FM | Canguçu | RS | www.radiokerbfm.com/ | Domingo | 12:10 |
| Pense Nisso WEB | Canguçu | RS | https://pensenisso.webradiosite.com/ | Sabado | 18:00 |
| Ideal FM Comunitaria | Chувisca | RS | http://idealfmchувisca.com/ | Quarta | 17:00 |
| Ideal FM Comunitaria | Chувisca | RS | http://idealfmchувisca.com/ | Sexta | 17:00 |
| São Lourenço AM | Sao Lourenço do Sul | RS | http://www.radiosaolourenco.com.br/ | Terça | 08:15 |
| Litoral Sul FM | Sao Lourenço do Sul | RS | http://radiolitoralsulfm.com.br/ | Quarta | 13:00 |
| Cultura FM | Sao Lourenço do Sul | RS | Radio FM local | Sexta | 13:00 |
| Cultura FM | Sao Lourenço do Sul | RS | Radio FM local | Sábado | 12:00 |
| Turuçu FM 87.9 | Turuçu | RS | http://turucufmrs.caster.fm/ | Sabado | 18:00 |
| Turuçu FM 87.9 | Turuçu | RS | http://turucufmrs.caster.fm/ | Domingo | 11:00 |
| Pomerode FM | Pomerode | SC | http://www.radiopomerode.com.br/ | Domingo | 07:00 |

Acesse nossa rádio web pelo site ou em seu celular baixando o aplicativo para IOS ou Android
www.pomerischradio.com.br



Participe enviando sua
27-99626-1460
 mensagem via WhatsApp

Previsão do Tempo Wettervorhersage

Rio Grande do Sul

Pommern

☰ Porto Alegre 🔍

☰ Greifswald 🔍

| | | | | |
|------|-----------|-----|---|-----|
| Sáb. | ☀️ | 7° | — | 19° |
| Dom. | ☁️ | 9° | — | 19° |
| Seg. | ☁️☀️ | 9° | — | 22° |
| Ter. | ☁️☀️ | 10° | — | 23° |
| Qua. | ☁️☀️ | 12° | — | 23° |
| Qui. | ☁️ 60% | 14° | — | 22° |
| Sex. | ☁️ 40% | 13° | — | 21° |
| Sáb. | ☁️ 60% | 14° | — | 20° |

| | | | | |
|------|-----------|-----|---|-----|
| Sáb. | ☁️ 80% | 11° | — | 17° |
| Dom. | ☁️ 40% | 9° | — | 17° |
| Seg. | ☁️ | 8° | — | 20° |
| Ter. | ☁️ 70% | 11° | — | 18° |
| Qua. | ☁️ 70% | 10° | — | 18° |
| Qui. | ☁️☀️ | 11° | — | 19° |
| Sex. | ☁️☀️ | 9° | — | 19° |
| Sáb. | ☁️☀️ | 10° | — | 19° |

Links interessantes

http://www.brasilalemanha.com.br/novo_site/
http://www.brasilalemanha.com.br/novo_site/paginas/wir-uber-uns
<http://www.preussische-allgemeine.de/>
<http://www.estacaocapixaba.com.br/>
<http://www.montanhascapixabas.com.br/>
<http://www.ape.es.gov.br/index2.htm>
<http://www.staatsarchiv-darmstadt.hessen.de>
<http://www.rootsweb.com/~bravgw/alemanha>
<http://www.ape.es.gov.br/cidadanias.htm>
<http://www.citybrazil.com.br/es>
<http://pommerland.com.br/site/>
<http://www.seibel.com.br>
<http://www.kolberg-koerin.de>
<http://www.povopomerano.com.br>
<http://www.pommersches-landesmuseum.de/aktuelles/veranstaltungen.html>
http://www.pommern-z.de/Pommersche_Zeitung/index.html
<http://www.pommerscher-greif.de/>
<http://www.pommernkonvent.de>
<http://www.pommersche-kirchengeschichte-ag.de>
<http://www.leben-auf-dem-land.de/seite-4.htm>
[http://www.raqueldiegoli.blogspot.com.br/ \(previdenciário\)](http://www.raqueldiegoli.blogspot.com.br/)
<http://pomerischradio.com.br/>
<https://www.facebook.com/Pomerisch-R%C3%A1dio-un-TV-892344537473691/>
<https://www.youtube.com/user/PomerischRadio>
<http://acdiegoli.blogspot.com.br/>
http://www.twitter.com/tempo_sls
<https://pommerngeschichte.de/>
<http://www.museum-im-steintor.de>
<https://de.wikipedia.org/wiki/Strzopowo>
<https://wochenblatt.pl/>
www.raqueldiegoli.blogspot.com
<https://www.koeslin.org/>
<https://www.artikel116.com/>
<http://www.neustettin.de>
www.stolp.de
<http://www.lvd-hh.de/pomeranos.htm>
<https://www.haus-stettin.eu/>

Todo um bom trabalho bem feito deve ser compartilhado, para que possa ser reconhecido. Conteúdos, envolvendo assuntos da comunidade pomerana, eventos culturais, danças ou apresentações musicais são considerados de interesse coletivo e merecem ser publicados.

Encaminhe aos seus amigos, ou mande-nos os endereços eletrônicos de seus conhecidos, para que possamos enviar-lhes gratuitamente os novos exemplares.